



Investimentos Bemge S.A.

CNPJ nº 01.548.981/0001-79 - Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Investimentos Bemge S.A. relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os quais seguem os dispositivos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

RESULTADO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ATIVOS

A Investimentos Bemge S.A. apresentou ao final do exercício lucro de R\$ 14,6 milhões (R\$ 14,2 milhões em 31.12.2004). O lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 6,18 (R\$ 6,00 em 31.12.2004), enquanto o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 44,97 (R\$ 43,00 em 31.12.2004). Os ativos totais atingiram R\$ 131,2 milhões (R\$ 125 em 31.12.2004), estão compostos substancialmente por Depósitos Judiciais e Aplicações Financeiras, sendo Aplicações no Mercado Aberto em 31.12.2005 e Títulos e Valores Mobiliários em 31.12.2004.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	31.12.2005	31.12.2004	PASSIVO	31.12.2005	31.12.2004
CIRCULANTE	56.964	25.652	CIRCULANTE	23.350	1.739
Disponível	48	15	Obrigações Sociais e Estatutárias	234	223
Títulos e Valores Mobiliários	611	699	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	22.868	1.298
Créditos Diversos	56.302	24.935	Provisões e Contas a Pagar	248	218
Outros Valores e Bens	3	3	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.574	21.637
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	73.743	98.663	Obrigações Fiscais e Previdenciárias	1.574	21.637
Aplicações no Mercado Aberto	70.056	—	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	106.318	101.648
Títulos e Valores Mobiliários	—	71.431	Capital Social de Domiciliados no País	56.000	46.500
Créditos Diversos	3.687	27.232	Reservas de Capital	182	8.818
PERMANENTE	535	709	Reservas de Lucros	50.136	46.330
Investimentos	535	709			
TOTAL DO ATIVO	131.242	125.024	TOTAL DO PASSIVO	131.242	125.024

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31.12.2003	45.500	9.636	41.685	—	96.821
Aumento de Capital - AGO/E de 28.04.2004	1.000	(1.000)	—	—	—
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	—	182	—	—	182
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	14.181	14.181
Destinações:					
Reserva Legal	—	—	709	(709)	—
Reservas Estatutárias	—	—	3.936	(3.936)	—
Juros sobre o Capital Próprio	—	—	—	(9.536)	(9.536)
SALDOS EM 31.12.2004	46.500	8.818	46.330	—	101.648
Aumento de Capital - AGO/E de 28.04.2005	9.500	(8.636)	(864)	—	—
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	14.601	14.601
Destinações:					
Reserva Legal	—	—	730	(730)	—
Reservas Estatutárias	—	—	3.940	(3.940)	—
Juros sobre o Capital Próprio	—	—	—	(9.931)	(9.931)
SALDOS EM 31.12.2005	56.000	182	50.136	—	106.318

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004 (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Investimentos Bemge S.A. tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da respectiva posição no mercado de capitais, arrendando imóveis de que necessitarem, e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privadas de instituições financeiras.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Investimentos Bemge S.A. foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações no Mercado Aberto - Escriturado ao Custo de Aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

b) Investimentos - Correspondem a Investimentos por Incentivos Fiscais, escriturados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

c) Provisões e Passivos Contingentes - Provisões e passivos contingentes, coerentemente com as práticas conservadoras adotadas, são usualmente provisionados com base em opinião de assessores legais e em adição, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

Contingências Trabalhistas

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado;

Contingências Cíveis

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

• ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou

• pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais - que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação - quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Contingências Fiscais

Provisões de origem em contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. São atualizadas, líquidas dos depósitos em garantia correspondentes, de acordo com a regulamentação vigente.

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS	1,65%
COFINS (*)	7,60%
CPMF	0,38%

(*) A alíquota da COFINS passou de 3% para 7,6% a partir de fevereiro de 2004 face a empresa ter se enquadrado no regime de apuração da não cumulatividade.

NOTA 4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Em 31.12.2005 a carteira totaliza R\$ 70.056 é composta por aplicações em operações comprometidas com lastro em debêntures pós-fixadas, remuneradas a 100% da taxa SELIC.

Em 31.12.2004 a carteira totalizava R\$ 72.130 e era composta basicamente por Títulos Públicos Federais.

NOTA 5 - INVESTIMENTOS

	31.12.2005	31.12.2004
	Outros	Provisão para
	Investimentos	Perdas
Investimentos por Incentivos Fiscais	1.835	(1.300)
Total	1.835	(1.300)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente
HENRI PENCHAS

Conselheiro
LUCIANO DA SILVA AMARO

Contador
Reginaldo José Camilo
CRC-1SP-114.497/O-9

DIRETORIA

Diretor Presidente
HENRI PENCHAS

Diretor Vice-Presidente
ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Diretor Executivo
RENATO ROBERTO CUOCO

Diretor Gerente
MARCO ANTONIO ANTUNES

Diretor Júnior "S"
OTTAVIO ALDO RONCO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Investimentos Bemge S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Investimentos Bemge S.A. em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis

AUDITORIA INDEPENDENTE - INSTRUÇÃO CVM nº 381

A política de atuação da Investimentos Bemge S.A. na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	01.01 a 31.12.2005	01.01 a 31.12.2004
RECEITAS OPERACIONAIS	17.794	15.934
Financeiras	17.691	14.133
Outras Receitas Operacionais	103	1.801
DESPESAS OPERACIONAIS	(808)	(1.154)
Despesas Administrativas	(181)	(299)
Despesas Tributárias	(343)	(751)
Outras Despesas Operacionais	(284)	(104)
RESULTADO OPERACIONAL	16.986	14.780
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	65	85
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	17.051	14.865
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.450)	(684)
Devidos Sobre Operações do Período	(2.241)	(965)
A Compensar Referentes a Adições Temporárias	(209)	281
LUCRO LÍQUIDO	14.601	14.181
Nº DE AÇÕES	2.363.936	2.363.936
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$	6,18	6,00
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$	44,97	43,00

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	01.01 a 31.12.2005	01.01 a 31.12.2004
A - ORIGENS DOS RECURSOS	39.695	14.945
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.601	14.181
Provisão/(Reversão) para Perdas	174	(63)
RECURSOS DE TERCEIROS		
Opção de Incentivos Fiscais	—	182
Aumento do Exigível a Longo Prazo	—	645
Redução do Realizável a Longo Prazo	24.920	—
B - APLICAÇÕES DE RECURSOS	29.994	12.064
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	9.931	9.536
RECURSOS DE TERCEIROS		
Aumento do Realizável a Longo Prazo	—	2.528
Redução do Exigível a Longo Prazo	20.063	—
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	9.701	2.881
AUMENTO OU REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	9.701	2.881
Início do Período	23.913	21.032
Final do Período	33.614	23.913

c) Juros sobre Capital Próprio - Conforme Reunião do Conselho de Administração em 20.12.2005, foi deliberado pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 3.939 por ação ordinária e R\$ 4.333 por ação preferencial. O quadro a seguir apresenta os valores a serem pagos.

	Bruto	IRF	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio	9.931	1.490	8.441

d) Reservas de Capital e de Lucros

	31.12.2005	31.12.2004
Reservas de Capital	182	8.818
Opções por Incentivos Fiscais	182	182
Recomposição Patrimonial (1)	—	8.636
Reservas de Lucros	50.136	46.330
Legal	6.487	5.757
Estatutárias		
Equalização de Dividendos (2)	23.802	21.832
Reforço de Capital de Giro (3)	19.847	18.741

(1) Na privatização, o Estado de Minas Gerais constituiu fundo para garantir ao BEMGE e suas controladas recomposição patrimonial por contingências fiscais e tributárias atribuíveis a trimestres anteriores à privatização.

(2) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de Juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(3) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

NOTA 8 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Créditos Diversos

	31.12.2005	31.12.2004
Curto Prazo	56.302	24.935
Depósitos Judiciais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 6d)	41.935	18.224
Impostos a Compensar	13.419	5.651
Créditos Tributários	736	821
Contribuição Social a Compensar (*)	212	239
Longo Prazo	3.687	27.232
Depósitos Judiciais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 6d)	2.373	25.644
Depósitos Judiciais - Ações Cíveis	5	—
Créditos Tributários	933	1.057
Contribuição Social a Compensar (*)	—	170
Impostos a Compensar	26	26
Opções por Incentivos Fiscais	843	842
(-) Provisão p/ Desvalorização de Incentivos Fiscais	(493)	(507)

(*) Decorrente da opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24.08.2001.

b) Provisões e Contas a Pagar

	31.12.2005	31.12.2004
Curto Prazo	248	218
Provisão para Contingências Trabalhistas	118	101
Provisão para Contingências Cíveis	91	75
Outras Contas a Pagar	39	42

c) Outras Despesas Operacionais

	31.12.2005	31.12.2004
Provisão para Desvalorização de Incentivos Fiscais	174	—
Contingências Cíveis	101	56
Encargos sobre Tributos	9	48
Total	284	104

d) Resultado não Operacional - O Resultado não Operacional no valor de R\$ 65 (R\$ 85 em 31.12.2004) refere-se a Dividendos Prescritos.

NOTA 9 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas com partes relacionadas, basicamente com o Banco Itaú S.A., são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Entre estas operações incluem-se:

	31.12.2005	31.12.2004
Ativo		
Aplicações no Mercado Aberto	70.056	—
Receitas/(Despesas)		
Rendas de Operação Compromissada	10.220	—
Despesas Administrativas - Convênio de Administração	(41)	(39)

NOTA 10 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em 31.12.2005 e 31.12.2004 não existiam posições em aberto no mercado de derivativos.

mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Investimentos Bemge S.A. em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2006

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/O-0